

Chico Xavier e Arnaldo Rocha, almas queridas

“[...] Ora, a negação de alguns não pode constituir lei.” (KARDEC, *O Livro dos Médiuns*)

Introdução

Nas pesquisas que empreendemos sobre o personagem Chico Xavier (1910 - 2002), encontramos informações de que, em alguns períodos passados, ele vivera junto com o amigo Arnaldo Rocha (1922 - 2012).

Desde o ano de 1946, o confrade Arnaldo Rocha, ex-consorte de Meimei ⁽¹⁾, foi amigo do médium Chico Xavier, com o qual, em parceria, fundou as reuniões mediúnicas no Grupo Espírita Meimei, em Pedro Leopoldo, MG, no qual exerceu a função de coordenador. Essa parceria mediúnica foi interrompida em 04/01/1959, em razão da mudança de Chico Xavier para a cidade de Uberaba, embora essa amizade tenha continuado até o desencarne do médium.

A União Espírita Mineira, órgão federativo do Estado de Minas Gerais, publicou a obra *Chico Xavier, Mandato de Amor*, no cap. I - Em torno de Chico, encontramos três depoimentos; o de Arnaldo, com 32 páginas, destaca-se por ter mais páginas do que os outros dois juntos, certamente por sua ligação íntima para com ele, e com isso tornava-se a pessoa que mais conhecia a vida e obra de Chico Xavier.

Essa instituição também publicou o livro ***Chico, Diálogos e Recordações...***, contendo relatos de Arnaldo Rocha sobre a vida de Chico Xavier, na qual são citados vários de seus personagens do passado. A sua “Apresentação” é de 08 de junho de 2006, é assinada por Honório Onofre de Abreu (1930 - 2007), o “Seu Honório”, como era carinhosamente chamado. De suas considerações transcrevemos o seguinte parágrafo:

Arnaldo Rocha, que usufruiu da convivência com o querido médium em atividades espirituais e mesmo fora delas, com quem, ao lado de Ênio Santos, tivemos a feliz oportunidade de estudar por algum tempo na sede da União Espírita Mineira, é o artífice desta obra. **Seus apontamentos chegam até nós com simplicidade**, sem arroubos sensacionalistas, suprimindo-nos de parcelas dos júbilos por ele experimentados, já que **quaisquer fatos conduzidos, vivenciados e registrados no alicerce da verdade e da lealdade** não perdem suas ressonâncias educacionais e imortalistas, **projetando-se como luzes para o futuro.** ⁽²⁾ (grifo nosso)

Vê-se, portanto, a tão elevada estima que o então presidente da União Espírita Mineira tinha por Arnaldo Rocha e também a confiança que demonstra quanto às suas confidências.

Em 2017, a editora *O Clarim*, passa a publicar a obra *Chico, Diálogos e Recordações...* No evento de lançamento ocorrido na **FEEAK - Fraternidade de Estudos Espíritas Allan Kardec**, em Belo Horizonte, MG, na data de 15/07/2017, o médium Wagner Gomes da Paixão estava presente e na ocasião psicografou mensagens de dois Espíritos, das quais destacamos estes trechos ⁽³⁾:

1ª mensagem: **Honório de Abreu**

As memórias de Arnaldo Rocha, o amigo confidente e copartícipe de momentos graves e históricos do querido médium, carregiam, por isso mesmo, o perfume e a autoridade de um coração que foi fiel ao seu trabalho, por amor e devoção ao Consolador Prometido por Jesus!

Presentes entre nós nesta hora, Chico e Arnaldo se emocionam e nos solicitam transferir aos amigos próximos ou distantes, ao autor, à filha e à Sidália, o afeto que lhes inflama os corações, pela eternidade! (grifo nosso)

2ª mensagem: **Meimei**

Nesta hora, em que as sinfonias orquestradas por Chico Xavier – nossa alma querida – são reeditadas, com as notas maviosas do amor que sempre demonstrou a Jesus, a Allan Kardec e aos Amigos do Alto, **nós, os companheiros desencarnados que tanto devemos a ele – o médium da Boa Nova rediviva, fazemos coro com os que, como nós, deixam-se levar pela gratidão e pela ternura**, para juntos cantarmos ao compasso da lira imortal do amor:

– Ave, Cristo! Os que viverão te saudamos e agradecemos! (grifo nosso)

Caberá a você, caro leitor, a incumbência de julgar o teor dessas duas mensagens.

Nessa nova edição de ***Chico, Diálogos e Recordações...***, foram inseridas cópias de capas de 69 livros, com as respectivas dedicatórias de Chico Xavier a Arnaldo Rocha, indo de 1946 a 1986. ⁽⁴⁾ Destacando-se o período dos 27 anos após a mudança do médium para Uberaba, ocorrida em janeiro de 1959, temos nele 42 obras (apenas 5 não são de autoria ou coautoria de Chico), correspondendo a 61% das recebidas por Arnaldo Rocha.

Na palestra realizada em 16/02/2018, na cidade de Uberlândia, MG, **Divaldo Franco** faz considerações enaltecendo a pessoa de Arnaldo Rocha, quiçá para reabilitá-lo diante de certas referências negativas espalhadas por aí, com as quais

buscam colocar em dúvida as suas narrações a respeito das várias reencarnações da “Alma querida”. Eis o trecho que dela transladamos:

E através das mãos de Chico Xavier, **ele** [Arnaldo Rocha] **recebeu a mensagem de vida da esposa desencarnada, onze meses depois de casado**. O coração alanceado pelo materialismo, a vida perdida e no meio da rua, da rua Bahia, tinha que ser em Belo Horizonte, ele vai por uma via, aquele homem baixinho, gordinho, sorridente pela outra. Atravessa e diz: ‘Arnaldo Rocha, Meimei quer lhe dar uma mensagem.’ (Ele próprio me contou) E então ele recua e diz você deve ser um farsante, alguém, alguém lhe mandou procurar-me. E ele disse assim: ‘É verdade, Naldinho’, como Meimei o chamava. E então a partir a daquele momento, começo a correspondência do amor do além-túmulo, cinco anos, dez anos, até o dia que Emmanuel, o comandante em Chefe, disse: “Vamos acabar com esse amor entre encarnado e desencarnado, o sr. Arnaldo necessita casar com uma mulher da Terra.” Deus abençoe as mulheres!

E ele se casou, não uma, duas vezes e ambas desencarnaram, porque o seu era um carma doloroso. **E ele viveu quase nonagenário em Belo Horizonte. Escreveu belas memórias da sua vida com Chico Xavier, através de um amigo, que publicou, mui recentemente, duas obras monumentais** ⁽⁵⁾. É que nós necessitamos do amor para viver, do amor para nos alimentarmos e de Cristo de Deus para ser a nossa meta. Qual é o objetivo da vida: alcançar a perfeição. [...]. ⁽⁶⁾ (grifo nosso)

Uma dessas “obras monumentais” é exatamente o *Chico, diálogos e recordações...*, na qual o escritor Carlos Alberto Braga Costa registrou os depoimentos de Arnaldo Rocha que estabelece uma lista de reencarnações do Chico Xavier em corpo feminino.

Recordações de vidas passadas

A questão que se poderá colocar é: Chico Xavier teria, de fato, se lembrado de suas vidas anteriores? Arnaldo Rocha, em depoimento, ressaltou que o seu amigo médium tinha uma “[...] capacidade incrível de recordar vidas passadas [...]”. ⁽⁷⁾

O escritor Wilson Garcia, em *Chico Você é Kardec?*, por sua vez, nos informa que: “[...] Vemos, portanto, que **entre todas as virtudes de Chico Xavier, tem ele uma a mais: a de se lembrar da vida anterior** e com tal requinte de detalhes que faria a alegria dos investigadores da reencarnação, [...].” ⁽⁸⁾ (grifo nosso)

No livro *Emmanuel*, encontramos essa fala de Chico Xavier, à guisa de prefácio, intitulada “Explicando”, datada de 16/09/1937, da qual destacamos o seguinte:

Muitas vezes, quando me coloco em relação com as lembranças de minhas vidas passadas e quando sensações angustiosas me prendem o coração,

sinto-lhe a palavra amiga e confortadora. Emmanuel leva-me, então, às eras mortas e **explica-me o grande e pequeno porquê das atribuições de cada instante.** Recebo invariavelmente, com a sua assistência, um conforto indescritível, e assim é que renovo minhas energias para a tarefa espinhosa da mediunidade, em que somos ainda tão incompreendidos. ⁽⁹⁾ (grifo nosso)

É uma confissão do próprio Chico Xavier de que se lembrava de outras existências, dessa forma não há como contestar o fato dele se recordar de suas vidas anteriores, ainda que isso não ocorresse com todas elas.

Entendemos que qualquer lista que se apresente de possíveis reencarnações do “Mineiro do Século XX” deverá conter personagens vivendo na Espanha, o que não ocorre com certa lista que circula pela internet. ⁽¹⁰⁾ Aqui temos a comprovação disso:

a) Na obra **Chico Xavier, o Santo dos Nossos Dias**, encontramos Chico Xavier confessando o amigo Rafael Américo Ranieri (1920 - 1989) ter vivido na Espanha, destacamos este parágrafo do diálogo entre os dois:

[...] Vejo cenas de Roma e **recordo especialmente a França.** Sabe, Ranieri, você tem mais facilidade para receber Espíritos europeus, franceses e ingleses, porque viveu em outras existências no meio dos escritores franceses. Eu recebo com facilidade Espíritos de língua portuguesa e espanhola porque **vivi em existências passadas na Espanha e em Portugal. Meu psiquismo é da língua portuguesa e espanhola.** ⁽¹¹⁾ (grifo nosso)

b) Na obra **Até Sempre Chico Xavier**, de autoria de dona Nena Galves, seu depoimento temos a confirmação de que ele se recordava de outras vidas. Do cap. 2, cujo título é “Reencontro de corações”, transcrevemos o seguinte trecho que nos dá conta de ele ter vivido na Espanha:

Os bons ou maus momentos que passamos são sempre lembrados, são pontos definitivos em nossas vidas.

Maio de 1959 é data que recordamos com imensa alegria.

O encontro com Chico Xavier **fez florescer na memória atual reencarnações passadas na Espanha e na França. Chico nos confidenciou que nos reconheceu imediatamente.** Galves e eu sentimos uma atração imensa, uma grande afeição, e quando Chico tomou as mãos de Galves e as minhas entre as suas e as beijou, **tivemos a certeza de que suas mãos e as nossas já haviam estado unidas num passado distante.** Foi uma volta a tempos longínquos e um despertar no presente. Tivemos a impressão exata de que nos localizávamos no espaço e no tempo. ⁽¹²⁾ (grifo nosso)

Ora, esse depoimento de dona Nena Galves, de que, em vida anterior, Chico

Xavier teria vivido na Espanha (país que queremos destacar), vem corroborar o que ele disse a Ranieri, conforme se pode ver na transcrição anterior.

Almas queridas que se reencontram

Chico Xavier e Arnaldo Rocha são almas queridas que se reencontram, disso não temos dúvida alguma.

As informações que compõem o seguinte quadro foram tomadas das obras ***Meimei, Vida e Mensagem*** (1) e ***Chico, Diálogos e Recordações...*** (2):

Época	1	2	Arnaldo Rocha	Chico Xavier
Egito 2500 a.C.		X	Faraó Quéops	
Egito 1503 a 1482 a.C. (Livro Semíramis)	x	x	General Senmut, escultor Bed-Alib (general assírio)	Faraó Hatshepsut Faraó Chams, casados
Egito 1304 a 1237 a.C.		x	general de Ramsés II	
Pérsia		x	Ciro, o grande	
Século II a.C.		x	Aníbal, o Cartaginês	
Século I a.C. (Um Pilar de Ferro)	x	x	Tito Livônio, sobrinho e genro de Públio Sura	Lucina, filha de Emmanuel/Públio
(Há dois mil anos)		x	Plínio Severus	Flávia, filha de Emmanuel/Públio Cornelius, casados
Século II	x		Agrara Severus, nobre romano	
Século II	x		Marco Amícius	
Século III (Ave, Cristo!)	x	x	Taciano Varro	
Século III / IV	x		Constâncio II	
Século IV (Esquina de Pedra)	x	x	Licínio Prisco	(obs.: Meimei, foi mãe de Prisco)
Século XI (França, Lorena)	x	x	Louis de Bouillon	(Clara, esposa de Carlos Bouillon, e cobiçada por Louis, casado com Meimei/Cecile)
Século XIII (Itália, Assis)	x	x	Pepino di Colonna	Lucrezja di Colonna (casados)
Século XIII	x	x	Fabian d'Augier	
Século XIV	x	x	Bajazet I	
Século XV (Espanha)	x	x	Felipe de Habsburg, o Belo	Joanna de Castela, a Louca (casados)
Século XVI (Espanha)	x	x	Fernando Alvarez de Toledo, Duque D'Alba	
Século XVII (Rússia)	x	x	Gregório Ivanovitch Potemkin	
Século XVIII (Espanha)	x		Sabelo Hernandez	
Século XIX (Espanha, Barcelona)		x	Pablo Hernandez	Dolores Del Sarte Hurguesa Hernandes (casados)

Por que relacionamos Arnaldo Rocha e Chico Xavier? A nossa base é este trecho de *Meimej, Vida e Mensagem*. Relata Arnaldo:

[...] Lá pelo dia vinte de novembro – portanto, dezessete dias após sua primeira manifestação – descia com meu mano Orlando a Av. Santos Dumont, cerca de 16 para 17 h. Diante de nós, simplesmente vestido, carregando uma pequena mala, uma distância, talvez, uns vinte ou trinta metros caminha um homem. De relance o reconheci. **Tratava-se de nossa Alma Querida**. Informei ao mano, que me perguntou como eu o conhecia. Disse-lhe que de uns oito a nove anos o mano o havia me apresentado, na escadaria da União Espírita Mineira, talvez na primeira semana de minha estada em Belo Horizonte; informando-lhe ainda que, antes mesmo do Major (Geraldo) haver dito o meu nome, o Chico falou-lhe: – “Ora, meu bom Geraldo, **esse é o nosso Arnaldo, somos velhos e queridos amigos**”. Isto foi para mim muito estranho e um tanto alucado. Tinha talvez treze ou catorze anos. Nunca havia visto aquela pessoa, passei a achar que os espíritas eram um tanto alucados. **Lembro-me bem, ainda, na ocasião Chico segurou minhas mãos por muito tempo, olhava-me com muita ternura, outras pessoas foram chegando, soltou-me as mãos, porém de tempos em tempos procurava-me com os olhos**. [...]. ⁽¹³⁾ (grifo nosso)

A frase “Esse é o nosso Arnaldo, somos velhos e queridos amigo” é bem sintomática, uma vez que saiu da boca de Chico Xavier, a quem Arnaldo Rocha designa de “alma querida”, que não o conhecia de fato, só lhe havia sido apresentado, cerca de uns 15 ou 16 anos atrás, quando Arnaldo Rocha era ainda um menino de uns oito a nove anos, ou seja, na prática pode-se dizer que é a primeira vez que o vê.

Observe, caro leitor, o final do parágrafo: “na ocasião Chico segurou minhas mãos por muito tempo, olhava-me com muita ternura”, como que admirando a alma querida do passado que agora estava diante de seus olhos.

Nessa obra - *Meimej, Vida e Mensagem* -, Arnaldo Rocha após listar os nomes de vários personagens de suas reencarnações anteriores, esclarece que “Algumas encarnações foram contadas pela nossa Alma Querida, outras, através de manifestações de companheiros do passado.” ⁽¹⁴⁾.

Passados cerca de 18 anos, ele também faz o mesmo em *Chico Diálogos e Recordações...*, embora haja pequenas divergências nas listas, certamente, com 84 primaveras, o seu cérebro se recusava a dar-lhe o acesso total à memória.

Encontramos em nossa pesquisa dois casos interessantes, merecem ser citados. O primeiro, consta da obra ***Chico Xavier, Mandato de Amor***, onde Arnaldo Rocha fala de “uma viagem curiosa”, ocorrida no ano de 1954, quando ele Chico Xavier e Ennio Santos foram passar uns dias em Angra dos Reis, RJ, para que o dedicado médium tivesse uns dias de descanso.

No trajeto, passaram pela cidade de Resende, onde Chico Xavier demonstrou interesse em visitar um amigo que ali vivia, sendo recebidos pela mãe dele, que os leva ao quarto do filho, estava acamado. Passados alguns minutos, Chico pediu-lhes que o deixasse a sós com o enfermo. Os dois – Arnaldo e Ennio – foram convidados a tomar um cafezinho. Em um dado momento, a mãe se afasta, aí Arnaldo narra que:

Ao deixar-nos, por instantes, virei-me para Ennio:

– Professor – nós nos tratávamos assim por pura brincadeira – esse pessoal é “lelé da cuca”! Bem lhe falei que andar com o “**Gustusura**” não é nada fácil” Topa-se com o extraordinário a todo momento!!! ⁽¹⁵⁾ (grifo nosso)

Ao referir-se a Chico Xavier, com o termo “Gustusura” – é importante destacar a data: ano de 1954 –, provavelmente, Arnaldo Rocha reportava-se ao passado de ambos, em que viveram como um casal, e o médium foi várias vezes a sua esposa.

Acreditamos, que esse fato não devia ser segredo aos mais íntimos do médium, porém, como eram confidentes de Chico Xavier, razão pela qual nada divulgavam das coisas particulares ditas por ele. Hoje, provavelmente com todos eles desencarnados, esse “segredo”, pode-se dizer, continua bem guardado, portanto, não mais será possível confirmar tudo quanto Arnaldo Rocha relatou.

O segundo caso, está relatado por Arnaldo Rocha, no cap. – A Coroa da Vida, de **Chico, Diálogos e Recordações...**:

Em uma das primeiras reuniões no Grupo Meimei, percebi a presença de uma entidade com trajes de monarca. No silêncio da reunião olhei para Chico que me orientou a continuar em silêncio, arrimado na prece. Passados alguns minutos, esse companheiro, **um rei muito conhecido, manifestou-se pela psicofonia de Chico esbravejando** um discurso desagradável, carregado de muito ódio, dizendo mais ou menos assim: **“Estou há séculos atrás dessa mulher” – citando o próprio Chico – “para lhe cobrar débitos contraídos comigo e veja o que vocês fizeram com ela; internaram-na nesse mísero corpo de homem. Vocês são magos e por acaso querem enganar-me”?** Depois de muito diálogo, graças a Deus, esse irmão – com quem muito aprendemos – abriu o seu coração para a luz do Evangelho e se tornou um amigo da nossa equipe. Seu nome é Cerinto. No livro *Vozes do Grande Além*, vamos encontrar uma bela comunicação desse companheiro já apresentando lucidez espiritual. [...]. ⁽¹⁶⁾ (grifo nosso)

O coordenador das reuniões de desobsessão no Grupo Meimei, em Pedro Leopoldo, era Arnaldo Rocha, que, a convite de Chico Xavier, aceitou essa função, conforme ele mesmo informa. ⁽¹⁷⁾

Coube a Arnaldo Rocha organizar a publicação da obra *Vozes do Grande além*, na qual foram registradas várias mensagens de Espíritos diversos, ocorridas no Grupo

Meimei, no período de 16 de junho de 1955 a 27 de setembro de 1956.

Entre elas há, de fato, registro dessa comunicação mencionada por Arnaldo Rocha, datada de 24 de novembro de 1955 ⁽¹⁸⁾, o que corrobora seu relato. Em 29 de março de 1956, Cerinto, volta a manifestar-se e faz uma sentida prece a Jesus. ⁽¹⁹⁾ Disso, concluímos que a primeira manifestação de Cerinto, possivelmente aconteceu no decorrer primeiro semestre de 1954.

Aliás, achamos muito interessante que às vezes detalhes vistos como sem significância, podem se tornar fortes evidências de que a pessoa está falando a verdade, e não inventado fatos, como são estes dois casos que acabamos de citar.

Conclusão

A obra *Meimei, Vida e Mensagem* tem como conteúdo de mensagens de Meimei a Arnaldo Rocha. Um ponto importante, é o fato de que, no período de 1987 a 88, foram trocadas correspondências entre ele e Wallace Leal V. Rodrigues (1924 - 1988), ou seja, ele descreveu suas reencarnações, antes do surgimento de *Kardec Prossegue*, de Adelino da Silveira, que dá novo fôlego à polêmica Chico foi Kardec.

A maioria das pessoas não sabe qual é o conteúdo de *Kardec Prossegue*, pensa que toda ela trata da defesa da ideia de que Chico foi Kardec. Ledo engano! Essa obra tem 124 páginas, que se pode resumir: 116 páginas com casos, entrevistas e frases de Chico Xavier; 1 página na qual se pergunta a Chico sobre se Kardec realmente reencarnou, 7 páginas (5,6%) onde o autor diz porque acredita que Chico foi Kardec.

O que é interessante é o fato de Adelino da Silveira desconsiderar completamente a resposta de Chico “eu não tenho informações positivas de Emmanuel sobre o assunto” e que “é assunto que não posso dar o sim nem o não, porque escapa à minha possibilidade de acesso aos processos de reencarnação, especialmente de Allan Kardec.” ⁽²⁰⁾

Poucos anos depois, *Kardec Prossegue* recebeu uma veemente refutação por parte de Antônio Corrêa de Paiva, também amigo de Chico, que, em maio de 1997, publicou o livro *Será que Chico Xavier é a Reencarnação de Allan Kardec?*, no subtítulo: *Refutação ao livro “Kardec Prossegue”*, de Adelino da Silveira.

Não bastasse isso, em **Allan Kardec e as manifestações póstumas**, levantamos 114 mensagens póstumas de Kardec, detalhadas neste quadro:

Mensagens de Allan Kardec - de 1869 a 1997 -	Quant.	Perc.
Por período		
a) antes de 2 de abril de 1910	69	60,5%
a.1) <i>Aux spirites - Vérites et lumières</i> (*)	??	
b) depois de 2 de abril de 1910	45	39,5%
b.1) Fontes diversas (<i>Revue Spirite</i>)	(10)	(22,2%)
b.2) Zilda Gama	(18)	(40,0%)
b.3) Léon Denis e Henri Sausse	(17)	(37,8%)
Total	114	100,0%
Pelo teor		
a) não fala nada sobre a sua volta e nem que já estivesse encarnado	110	96,5%
b) pode-se concluir que não voltaria	03	2,6%
c) de 30 de março de 1924 , diz que voltará para trabalhar neste planeta	01	0,9%
Total	114	100,0%
(*) Período de jan/1897 a fev/1898, com 60 itens, 33 sobre doutrina e 27 sobre Jesus.		

A mensagem de Kardec ocorrida em 30 de março de 1924, está noticiada em *La Revue Spirite*, 67^e Année, Juillet 1.924, conforme os Anais do Espiritismo de Rocheford-Sur-Mer (França) edição de junho ⁽²¹⁾. Ela é citada por Zilda Gama na obra *Diário dos Invisíveis*, e muitos pensam que foi essa médium quem a recebeu. Destacamos os seguintes parágrafos dela:

Que Deus abençoe esse trabalho dos Espíritos, que vai crescendo de dia para dia neste planeta, para maior bem da humanidade. **Quanto a mim, a minha missão espiritual está cumprida em parte, e dentro de alguns anos tornarei a reencarnar-me entre vós**, amigos; e muitas pessoas jovens, que aqui se acham presentes, **poderão reconhecer-me então pela minha obra de Espiritismo**.

Essa missão terrestre eu a aceitei com júbilo por amor de meus irmãos da Terra; e para bem a desempenhar **meu Espírito está se instruindo, está se iluminando nestas maravilhas estupendas e sem limites, onde há tanto que observar**.

Eu **estou aí haurindo poderosas forças espirituais para voltar ao serviço do progresso da humanidade terrestre**, para afirmar a meus irmãos a realidade e a beleza desta vida do Espírito no Espaço.

Sim, **eu voltarei para trabalhar neste planeta** onde lutei e sofri, mas estarei com o espírito mais forte, mais generoso, mais elevado, para aí fazer reinar mais fraternidade, mais justiça, mais paz. ⁽²²⁾ (grifo nosso)

Da afirmação categórica de que “dentro de alguns anos tornarei a reencarnar-me entre vós” que foi reforçada por “eu voltarei para trabalhar neste planeta”, não há

nenhuma outra coisa a se concluir senão que Kardec, no mínimo, até a data de 30 de março de 1.924 ele não havia reencarnado; logo, ainda se encontrava no mundo espiritual, não sem motivo, mas “haurindo poderosas forças espirituais para voltar ao serviço do progresso da humanidade terrestre”.

O que percebemos, é claro que podemos estar enganados, que esse incensamento de Chico Xavier, tomando-o como Allan Kardec reencarnado, carece de base racional e lógica, conforme demonstramos no ebook **Chico Xavier: Uma Alma Feminina** ⁽²³⁾, ao qual acrescentaremos este texto como um novo capítulo.

Como, porém, a todos é dado o direito de acreditarem no que quiserem, cada um segue o seu caminho. Esperamos não estar equivocados, não por nós mesmos, mas pelo bem da Doutrina, uma vez que estamos bem conscientes dos graves compromissos que assumimos temos ao escrever algo relativo a ela.

Paulo da Silva Neto Sobrinho

Fev/2019

Referência Bibliográficas

- COSTA, C. A. B. **Chico, Diálogos e Recordações...**, 4ª ed. Belo Horizonte: UEM, 2012.
- COSTA, C. A. B. *Chico, Diálogos e Recordações...* Matão (SP): O Clarim, 2017.
- GALVES, N. **Até Sempre, Chico Xavier**. São Paulo: CEU, 2011.
- GAMA, Z. **Diário dos Invisíveis**. São Paulo: O Pensamento, 1929.
- GARCIA, W. **Chico, Você é Kardec?** Capivari, SP: Editora Eldorado/EME, 2015.
- KARDEC, A. **La Revue Spirite 1883**. Paris, Fr: Bureau. 1883.
- NETO SOBRINHO, P. S. **Kardec & Chico: 2 Missionários, vol. III**. (no prelo), 2018.
- PAIVA, A. C. **Será que Chico Xavier a Reencarnação de Allan Kardec?** Uberaba, MG: Paiva, 1997.
- RANIERI, R. A. **Chico Xavier, o Santo dos Nossos Dias**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora Eco, s/d?
- RODRIGUES, W. L. V.; ROCHA, A; ROCHA, A. S. **Meimei - Vida e Mensagem**. Matão, SP: O Clarim, 1996.
- SILVEIRA, A. **Kardec Prossegue**. São Paulo: CEU, 1991.

UEM - UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA. **Chico Xavier, Mandato de Amor**. Belo Horizonte: UEM, 1993.

XAVIER, F. C. **Emmanuel**. Rio de Janeiro: FEB, 1987.

XAVIER, F. C. **Vozes do Grande Além**. Rio de Janeiro: FEB, 1990.

Internet

EMANUEL, N. *Vivências Sucessivas de Allan Kardec/Chico Xavier, 15 vidas do "Discípulo Amado" de Jesus*, disponível em: <http://www.vinhadeluz.com.br/arquivos/Vidas%20Chico%20Kardec.pdf>. Acesso em: 19 fev. 2019.

Mensagens da espiritualidade - *Honório de Abreu e Meimei*, disponível em: <https://chico-xavier.com/2017/07/17/mensagens-da-espiritualidade-honorio-de-abreu-e-meimei/>. Acesso em: 19 fev. 2019.

Palestra Pública com *Divaldo Franco (parte 2)*, em Uberlândia, MG (16.02.2018), disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=n9oCPjIrd4E>, 1:01:53 a 1:05:38. Acesso em: 19 fev. 2019.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Chico Xavier: Uma Alma Feminina*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/705-chico-xavier-verdadeiramente-uma-alma-feminina>. Acesso em 19 fev. 2019.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Allan Kardec e suas mensagens póstumas*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/978-allan-kardec-e-suas-manifestacoes-postumas>. Acesso em: 15 fev. 2023.

- 1 Meimei era apelido familiar de Irma de Castro Rocha (1922 - 1946).
- 2 COSTA, *Chico, Diálogos e Recordações...*, p. 16.
- 3 Mensagens da espiritualidade - Honório de Abreu e Meimei, disponível em: <https://chico-xavier.com/2017/07/17/mensagens-da-espiritualidade-honorio-de-abreu-e-meimei/>.
- 4 COSTA, *Chico, Diálogos e Recordações...*, p. 323-359.
- 5 Trata-se do escritor Carlos Alberto Braga Costa, residente em Belo Horizonte, MG, autor das obras *Chico Diálogos e Recordações...* e *Prefácios de Emmanuel*.
- 6 Palestra Pública com Divaldo Franco (parte 2), em Uberlândia, MG (16.02.2018), disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=n9oCPjIrd4E>, 1:01.53 a 1:05:38.
- 7 UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA. *Chico Xavier, Mandato de Amor*, p. 71.
- 8 GARCIA. *Chico, Você é Kardec?*, p. 109.
- 9 XAVIER. *Emmanuel*, p. 15-16.
- 10 EMANUEL, *Vivências Sucessivas de Allan Kardec/Chico Xavier, 15 Vidas do "Discípulo Amado" de Jesus*, disponível em: <http://www.vinhadeluz.com.br/arquivos/Vidas%20Chico%20Kardec.pdf>
- 11 RANIERI, *Chico Xavier, o Santo de Nossos Dias*, p. 93.
- 12 GALVES, *Até Sempre, Chico Xavier*, p. 19.
- 13 RODRIGUES; ROCHA, A e ROCHA, A. S. *Meimei - Vida e Mensagem*, p. 60-61.
- 14 RODRIGUES; ROCHA, A e ROCHA, A. S. *Meimei - Vida e Mensagem*, p. 70.
- 15 UEM, *Chico Xavier, Mandato de Amor*, p. 59.
- 16 COSTA, *Chico, Diálogos e Recordações...*, p. 208-209.
- 17 COSTA, *Chico, Diálogos e Recordações...*, p. 92.
- 18 XAVIER, *Vozes do Grande Além*, p. 103-104.
- 19 XAVIER, *Vozes do Grande Além*, p. 1173-174.
- 20 SILVEIRA, *Kardec Prossegue*, p. 116.
- 21 KARDEC, *Revue Spirite 1924*, p. 330.331.
- 22 GAMA. *Diário dos Invisíveis*, p. XIII-XIV.
- 23 SILVA NETO SOBRINHO, *Chico Xavier: uma alma feminina*, disponível em: <http://www.oconsolador.com.br/editora/51a100/Chico%20Xavier,%20verdadeiramente%20uma%20alma%20feminina.pdf>